

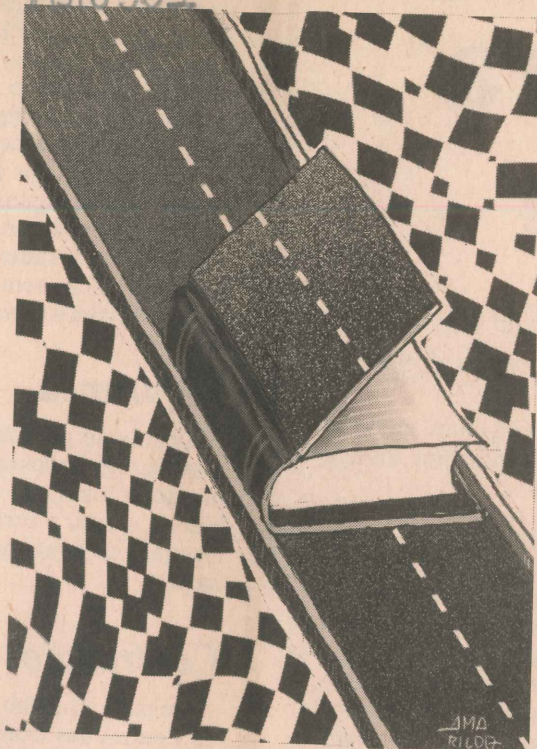
Trânsito: educar para a cidadania

RENAN CALHEIROS

Como determina o novo Código de Trânsito Brasileiro, o país comemora, até o dia 25 próximo, a Semana Nacional do Trânsito.

Seu tema, juntamente com as diretrizes gerais da campanha, fixado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), é "Direito à Vida no Trânsito: Agora é Lei". Cabe aos demais atores do Sistema Nacional de Trânsito, nos níveis estadual e municipal, dentro do melhor espírito federativo, estimular a participação da imprensa, das escolas, entidades de classe, igrejas e demais organizações comunitárias em eventos de mobilização e esclarecimento da sociedade, com vistas à preservação e ao aprofundamento das conquistas até agora alcançadas no marco do novo código.

A maior prova de que ele está abrindo horizontes concretos de cidadania e convivência civilizada no cotidiano de nosso país é a drástica redução do número de acidentes nas nossas ruas e estradas. Desde janeiro deste ano, data de sua entrada em vigor, até agora, o índice geral de acidentes com vítimas caiu em 41%, em comparação com o primeiro semestre de 1977. Nos 15 Estados da federação, para os quais o Ministério da Justiça já tem es-



ATÉ AGORA, O ÍNDICE
GERAL DE ACIDENTES
COM VÍTIMA CAIU 41%
EM COMPARAÇÃO A 97

tatísticas consolidadas, aí incluindo São Paulo, que concentra cerca da metade da frota nacional de veículos, as 56.777 vítimas fatais registradas nos dois primeiros trimestres do ano passado reduziram-se a 46.818 no mesmo período de 1998.

Nos quase 55 mil quilômetros de estradas, sob jurisdição da Polícia Rodoviária Federal, o volume total de acidentes diminuiu em 6,9%; o de mortos em 14,7%; e o de feridos, em 12,3%, na comparação entre os primeiros semestres de 97/98.

O novo Código de Trânsito fornece instrumentos ágeis, eficazes e inovadores para que o Brasil continue avançando rumo aos baixos índices vigentes no mundo desenvolvido. A metodologia para a consecução desse objetivo tem como linhas mestras a informação e a educação para o respeito à lei e, como linha auxiliar, a dissuasão de práticas delituosas atentatórias à vida, à dignidade humana e a paz mediante rigorosas punições. A propósito, os Detrans já ultimam levantamentos das pontuações relativas a todas as infrações cometidas, o que poderá determinar a suspensão do direito de dirigir ou mesmo a cassação da Carteira Nacional de Habilitação, conforme sua gravidade.

■ RENAN CALHEIROS é ministro da Justiça